

São Paulo, 26 de setembro de 2019.

Ofício GS nº 5119/2019
SPDCIC nº. 2414898/2019


CORRESPONDÊNCIA N.º <u>168</u> / <u>2019</u> RECEBI EM <u>13</u> / <u>11</u> / <u>2019</u>

Senhor Presidente,

Ao apresentar nossos cordiais cumprimentos, confirmamos o recebimento do Ofício N° 258/2019/DSP, e do Requerimento n° 140/19, da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, que solicita informações sobre distribuição de vacina antirrábica, para o município de Itaquaquecetuba, considerando o número elevado de casos de animais com raiva no Estado de São Paulo.

Encaminhamos análise da Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD, órgão técnico competente desta Pasta por meio do Despacho n° 1238/2019, e esclarecimentos da equipe técnica do Instituto Pasteur por meio do Ofício Circular IP DG n° 07/2019 sobre vacinação antirrábica de cães e gatos em rotina 2019, cuja cópia segue em anexo.

Esperando ter prestado os esclarecimentos pertinentes à matéria aqui tratada, aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.



EDUARDO BARBIN
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor
Vereador Edson Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

/CMB



São Paulo, 22 de agosto de 2019

Ofício Circular IP DG nº 07/2019

Assunto: Vacinação antirrábica de cães e gatos em rotina 2019

Prezados(as) Senhores(as),

Como é do conhecimento de V.Sas, diante do cenário atual de desabastecimento de vacina antirrábica para cães e gatos (VARC), considerando que o estoque existente no Estado de São Paulo não seria suficiente para abastecer os municípios que previram a realização de suas campanhas a partir de agosto/2019, o Instituto Pasteur estabeleceu estratégias, descritas no Ofício Circular IP DG nº 06/2019 (em anexo), para distribuição de VARC aos municípios.

Cumpridas essas estratégias, foi avaliada a possibilidade de disponibilizar VARC para realização de campanha nos municípios que tiveram casos diagnosticados de raiva em morcegos não hematófagos, no período de janeiro até junho de 2019, no entanto o estoque existente no Estado não é suficiente, e não houve possibilidade do Ministério da Saúde suprir as doses necessárias. Sendo assim, foi estabelecida a estratégia de disponibilizar VARC para os municípios que realizam vacinação de rotina.

Desta forma, foi calculada a média de doses de VARC utilizadas no período de janeiro a junho de 2019, com base nas informações preenchidas mensalmente pelos municípios que informaram o número de cães e gatos vacinados em rotina até o dia 29 de julho de 2019 no FormsUS. Assim, a partir do mês de setembro, será disponibilizada VARC para vacinação de rotina, até o limite do estoque estratégico que será mantido no Estado, para bloqueio de foco de eventuais casos de raiva em cães e gatos.

Cabe lembrar que, conforme ressaltado no Ofício Circular IP DG nº 06/2019, devem ser reforçadas as ações de vigilância, de acordo com as recomendações do Guia de Vigilância em Saúde/MS-2019, (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_volume_unico_3ed.pdf) em especial o envio de amostras, reproduzido abaixo:

“ Todo cão ou gato suspeito de raiva deve ter o sistema nervoso central coletado e enviado ao laboratório de diagnóstico de forma adequada, em bom estado de conservação, identificado e com ficha REQUISIÇÃO DE EXAME LABORATORIAL PARA DIAGNÓSTICO DE RAIVA devidamente preenchida, conforme orientações constantes no site do Instituto Pasteur (<http://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/homepage/acesso-rapido/envio-de-amostras>).



Recomenda-se seguir critérios para eleição e celeridade do envio das amostras conforme abaixo:

- a) cães ou gatos com sinais e sintomas neurológicos, que foram a óbito ou submetidos à eutanásia;*
- b) cães ou gatos que morreram no período de observação de 10 dias após a agressão;*
- c) cães ou gatos que foram encontrados mortos por atropelamento ou sem causa definida;*
- d) cães ou gatos suspeitos de raiva, advindos de clínicas particulares, faculdades ou outros estabelecimentos médico-veterinários, que evoluíram a óbito ou foram submetidos à eutanásia”*

Atenciosamente,

Luciana Hardt

*Diretor Técnico de Saúde II
Coordenação do Comitê Estadual de Vigilância e Controle da Raiva
Instituto Pasteur*

Aos Diretores dos Grupos de Vigilância Epidemiológica e Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo

GABINETE DO COORDENADOR

DESPACHO GC Nº 1238/2019

REF.: Ofício nº 258/2019/DSP – SPDOC 2414898/2019

INTERESSADO: Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

ASSUNTO: Requerimento nº 140/2019 – Solicitando informações quanto a falta de distribuição da vacina antirrábica no município.

Com os esclarecimentos da equipe técnica do Instituto Pasteur, encaminhe-se ao **Gabinete do Secretário – GS**, para prosseguimento.

GC em 24/09/2019

PAULO ROSSI MENEZES
Coordenador da CCD



/sas